

Mensário

Contabilista

Sindicato dos Contabilistas de São Paulo - Sindcont-SP
Ano 69 - Ed. 704 - Maio/2025

Ex-Instituto Paulista de Contabilidade. Fundado em 1919.
Publicação criada em 1956, por Hilário Franco e Luiz Fernando Mussolini.
Presidente da gestão 2023-2025: Claudinei Tonon

Sindcont-SP recebe lideranças nacionais para comemorar o 99º ano do Dia do Profissional da Contabilidade



O que a geração Z espera da Contabilidade?

PÁG. 9

O Perse será prorrogado ou não? Tema ainda em discussão

PÁG. 16

Entrevista: reflexos da guerra comercial entre China e EUA na Contabilidade brasileira

PÁG. 31



Expediente

Praça Ramos de Azevedo, 202 São Paulo - SP - CEP 01037-010
Tel.: (11) 3224-5100 www.sindcontsp.org.br

Sindicato dos Contabilistas de São Paulo

Ex-Instituto Paulista de Contabilidade. Fundado em 1919. Órgão de Profissão Liberal e dos Profissionais da Contabilidade.

Base Territorial: Caieiras, Cajamar, Carapicuíba, Diadema, Embu, Embu, Guaçu, Francisco Morato, Franco da Rocha, Guarulhos, Itapeverica da Serra, Juquitiba, Mairiporã, Mauá, Osasco, Ribeirão Pires, Rio Grande da Serra, São Bernardo do Campo, São Caetano do Sul, São Paulo e Taboão da Serra.

Diretoria Efetiva

Claudinei Tonon - Presidente

José Roberto Soares dos Anjos - Vice-Presidente

Milton Medeiros de Souza - Diretor Financeiro

Edna Magda Ferreira Goes - Vice-Diretora Financeiro

Nobuya Yomura - Diretor Administrativo

Josimar Santos Alves - Vice-Diretor Administrativo

Marina Kazue Tanoue Suzuki - Diretora de Educação Continuada

Ana Maria Costa - Vice-Diretora de Educação Continuada

Carolina Tancredi de Carvalho - Diretora Social e Cultural

Suplentes

Denis de Mendonça

Elcio Valente

Fernando Correia da Silva

Francisco Montoia Rocha

João Bacci

José Leonardo de Lacerda

Marcelo Muzy do Espírito Santo

Ricardo Watanabe Ruiz Vasques

Conselho Fiscal Efetivos

Edmundo José dos Santos

Joaquim Carlos Monteiro de Carvalho

Marta Cristina Pelucio Grecco

Conselho Fiscal Suplente

Deise Pinheiro

Lucio Francisco da Silva

Marly Momesso Oliveira

Comissão Editorial

Claudinei Tonon

José Roberto Soares dos Anjos

Milton Medeiros de Souza

Produção, Edição e Publicidade

De León Comunicações Tel/Fax: (11) 5017-7604

deleon@deleon.com.br - www.deleon.com.br

Nobuya Yomura

Jornalista Responsável

Lenilde Plá de León (Mtb 11.707/SP)

Editora

Lenilde Plá de León

Redatora

Danielle Ruas

Projeto Gráfico e Diagramação

Eros Silva

Periodicidade

Mensal

As opiniões expressas nos artigos assinados são de inteira responsabilidade de seus autores e os anúncios veiculados são de inteira responsabilidade dos anunciantes.

Índice

04 Editorial

07 Acontece no Sindcont-SP

12 Contabilidade e Tributos

16 Matéria Especial

18 Matéria de Capa

25 Dia do Trabalho

27 Consultoria Jurídica

29 Com a palavra, o Associado

31 Entrevista

35 Associados em Foco

36 Dicas de Lazer

Associados de ABRIL

Andreia Aparecida da Silva

Caio Augusto Stoppa Martins

Carlos de Faria

Eduardo Bertazza

Eva Gomes de Oliveira Lima

Gilberto Gomes da Silva

José Fernandes Souza Melo

José Luciano da Costa Gois

Luciana Aparecida
da Col Souza

Marcelo Pinto Ricardo

Marcos Vinicius Souza da Silva
Gois

Maria Elisa Dini

Maria Gracileide
Santos Silva

✦ *Agenda de Cursos* ✦ *Maio*

DATA	CURSO	ASSOCIADO	NÃO ASSOCIADO
05/05	Reforma Tributária do Consumo	R\$ 1.947,00	R\$ 2.997,00
05/05	O Preposto e suas Atribuições na Justiça do Trabalho	R\$ 147,00	R\$ 237,00
07/05	Substituição Tributária, Antecipação e diferencial de alíquotas	R\$ 177,00	R\$ 287,00
15/05	Construção Civil - Ampla Análise	R\$ 147,00	R\$ 237,00
15/05	Estoque para Revenda e Ativo Fixo	R\$ 177,00	R\$ 287,00
21/05	Principais Operações e Prestações – ICMS, IPI e ISS	R\$ 177,00	R\$ 287,00
23/05	IFRS 16 – Arrendamentos Cálculos e Contabilização	R\$ 177,00	R\$ 287,00
26/05	Empreendedorismo Contábil: Perfil, Ações e Estratégias para o Empreendedor	R\$ 147,00	R\$ 237,00
26/05	Cálculos Trabalhistas	R\$ 217,00	R\$ 357,00
27/05	Modelo Contábil x Modelo de Tesouraria	R\$ 294,00	R\$ 474,00
28/05	Novo Departamento Pessoal na Era do eSocial	R\$ 417,00	R\$ 641,00

Sindcont-SP festeja o 25 de abril e celebra o Dia do Trabalho

Encerramos o mês de abril - o mês da Contabilidade - com a tradicional celebração do Dia do Profissional da Contabilidade, em nossa sede, no dia 25 de abril, onde tivemos o privilégio de receber os presidentes das entidades contábeis nacionais: Aécio Prado Dantas Júnior, Presidente do Conselho Federal de Contabilidade-CFC, Daniel Coêlho, da Federação das Empresas de Serviços Contábeis-Fenacon, Sebastian Yoshizato Soares, do Instituto de Auditoria Independente do Brasil-Ibracon, além de lideranças da classe contábil de todo o Estado, e representantes dos órgãos públicos, que se juntaram a nós para lembrar a determinação e a coragem dos profissionais do passado, como João Lyra Tavares, autor da iniciativa do Dia do Contabilista, e muitos outros que construíram a nossa história, sedimentando, cada um em sua época, os alicerces da Contabilidade que temos hoje.

Nossas conquistas e avanços históricos, sempre foram frutos de muitas lutas, as quais continuam nos dias atuais, como desafios ao nosso crescimento e aperfeiçoamento profissional.

Sempre com a missão de incentivar o desenvolvimento profissional, fizemos, no dia 25 de abril, a entrega do Prêmio Professor Hilário Franco de Contabilidade, aos cinco finalistas do concurso, que tiveram seus trabalhos reconhecidos com honras e valores em dinheiro; com esse mesmo propósito, entregamos mais um ano, a Bolsa de Estudos de Pós-Graduação, ofertada em parceria com a Fundação Escola de

Comércio Álvares Penteadó-Fecap, nossa parceria há mais de três décadas; e ainda estimulando a participação em cursos e eventos, fizemos também a entrega do Certificado de Participação Dr. Professor Ernesto das Candeias. A todos os agraciados, os nossos cumprimentos e votos de evolução constante em suas carreiras.

Dia do Trabalho, uma Sinfonia perfeita com a Contabilidade

Em uma figura de linguagem ousamos afirmar que a Contabilidade pode ser perfeitamente comparada a uma orquestra, visto que nas Ciências Contábeis, cada número e cada transação, como notas musicais, são essenciais para a construção de uma obra-prima financeira. Os contadores, como maestros, organizam e harmonizam os relatórios, garantindo que todas as notas se encaixem perfeitamente, criando dados que, à primeira vista, podem parecer apenas uma sequência de números, mas que, na verdade, são uma composição rica em informações e insights.

É nesse espaço de cooperação que se constrói a grande sinfonia do progresso, onde o trabalho árduo e a dedicação de cada profissional contábil, e de todas as empresas e gestores que são assistidos pela Contabilidade, se transformam em consumo e geração de emprego e renda.

Portanto, no Dia 1º de Maio, o Dia do Trabalho, celebramos as conquistas, a diversidade de competências e funções que compõem uma sociedade - e o fato de os profissionais da Contabilidade estarem em

sintonia perfeita com todas as operações contábeis, tributárias e financeiras.

Neste Dia do Trabalho aproveitamos para homenagear e aplaudir a todos os profissionais da Contabilidade que, com suas habilidades, dedicação e esforços, colaboram para criar uma sociedade mais justa e igualitária. Em especial neste momento em que estamos em plena cruzada da entrega das declarações do Imposto de Renda de 2025, ano base 2024; da implantação da Reforma Tributária e de tantos outros desafios que nos aguardam, para testar a nossa afinção.

É, portanto, uma oportunidade para também reconhecermos o trabalho de cada membro da equipe, desde os contadores até os analistas financeiros, os auxiliares, os recepcionistas, e até o pessoal da limpeza e manutenção, pois sem essas tarefas e talentos essenciais, a orquestra não teria harmonia. Seria um desacerto de sons, uma confusão tremenda. E, por certo, os resultados não seriam nada bons.

Ao celebrarmos o Dia do Trabalho vamos nos lembrar de que, como a música, a Contabilidade também é uma arte, que exige prática, paixão e empenho e, acima de tudo, colaboração mútua entre todos. Pois, uma orquestra é composta por vários instrumentos, que, juntos, criam uma experiência, uma melodia única.

Assim, vamos reconhecer a importância de cada instrumento, de cada componente da orquestra,

para que a sinfonia da Contabilidade seja cada vez mais admirada e desejada, e que os profissionais contábeis sempre façam a diferença, dedicando seus talentos e esforços em prol de um objetivo comum: o crescimento das empresas e o progresso da sociedade.

Parabéns a todos e Feliz Dia do Trabalho!

Claudinei Tonon
Presidente
Gestão 2023-2025



Quem pode se associar?

EF - Efetivo: quem possui CRC ativo.

TC - Transitório: contadores com CRC baixado/cancelado ou sem CRC.

TE - Estudante: estudantes de Ciências Contábeis (os estudantes ganham 50% de desconto na anuidade ao apresentar declaração atual da Universidade).

AE - Espontâneos: pessoas com formação em outras profissões, que desejem se associar para desfrutar dos benefícios oferecidos pela Entidade.

Como se associar?

É necessário, para todos os tipos de associação, que seja preenchido o Requerimento de Admissão, bem como encaminhar cópia do RG e do CPF e uma foto 3x4, recente, e comprovante de endereço.

EF - Efetivo: enviar CRC.

TC - Transitório: enviar cópia do Diploma (Superior ou Técnico Contábil).

TE - Estudante: enviar declaração atual da Universidade (válido somente para estudantes de Ciências Contábeis).

AE - Espontâneos: enviar diploma de formação superior, técnica ou demais cursos, caso possua (não é necessário ter formação superior).

Anuidade Associativa

Tipos de Associação

EF - Efetivo:

Até 9x de R\$110,00 sem juros, ou pagamento a vista de R\$940,50, já com 5% de desconto.

TC - Transitório:

Até 9x de R\$110,00 sem juros, ou pagamento a vista de R\$940,50, já com 5% de desconto.

TE - Estudante:

Até 9x de R\$55,00 sem juros, ou pagamento a vista de R\$470,25, já com 5% de desconto.

A partir do segundo semestre, o valor da anuidade associativa passa a ser proporcional. E o pagamento a vista terá 2% de desconto.

AE - Espontâneos:

Até 6x (somente no crédito) de R\$ 93,34, sem juros, ou pagamento a vista de R\$ 532,00, já com 5% de desconto.

Benefícios

- Consultoria Jurídica, Trabalhista, Tributária e Societária ,
- Posto da Jucesp e da Receita Federal,
- Cursos gratuitos e palestras,
- Grupos de Estudos,
- Certificado Digital,
- Convênios Médicos e Odontológicos,
- Convênios com Escolas, do Infantil até o Doutorado,
- Lazer (Colônias de Férias)

E muito mais. Consulte condições.

Mais informações:



(11) 3224-5121



SINDCONT-SP
SINDICATO DOS CONTABILISTAS DE SÃO PAULO



Aponte a câmara do celular para o QRCode e acesse o Formulário de Associação

Presidente Tonon é homenageado na Câmara Municipal de São Paulo



A iniciativa da vereadora Edir Sales ressalta a importância da classe contábil e seu impacto na sociedade, mostrando que a Contabilidade vai além de números; é essencial na construção da transparência

Em uma noite de celebração e reconhecimento, Claudinei Tonon, presidente do Sindicato dos Contabilistas de São Paulo-Sindcont-SP, teve a honra de ser homenageado durante uma sessão solene na Câmara Municipal de São Paulo, alusiva ao 99º aniversário do Dia do Profissional da Contabilidade.

Ao lado dos presidentes das Entidades Congraçadas da Contabilidade do Estado de São Paulo, Claudinei Tonon compartilhou um momento de orgulho e união, onde o compromisso com a excelência e a valorização da classe foram celebrados em grande estilo. A solenidade destacou a importância dos contadores e reforçou o papel fundamental que desempenham na sociedade, contribuindo para o desenvolvimento econômico e a transparência nas relações financeiras.

A cerimônia foi realizada em atendimento à solicitação da vereadora Edir Sales, que tradicionalmente inicia o mês de comemorações da data, reconhecendo as lideranças do Estado com um diploma que ressalta “a contribuição histórica da classe contábil através de seus serviços à sociedade”.

Neste ano, a Câmara Municipal de São Paulo homenageou também profissionais veteranos da Contabilidade, reconhecendo sua valiosa contribuição para a classe. Entre os laureados estavam ícones da Contabilidade, como Antoninho Marmo Trevisan, Raul Corrêa da Silva, Charles Rolland, Irineu De Mula, Osias Chasin, o professor Sérgio de Iudícibus, Paschoal Rizzi Nadeo, João Bacci, Valdir Dantas das Virgens e Lourival Pereira de Sousa. Os três últimos receberam seus diplomas das mãos do presidente Claudinei Tonon, ao lado



Ao lado dos presidentes das entidades congrazadas, Tonon reforçou a união da classe contábil. Juntos, mostramos que a valorização da profissão é vital para o desenvolvimento econômico do Estado de São Paulo.

do presidente e da vice-presidente de Registro do CRCSP, João Carlos Castilho Garcia e Eliane Aparecida Maia, respectivamente.

Acompanhado do vice-presidente José Roberto Soares dos Anjos e de outros diretores da Casa do Saber Contábil, Claudinei Tonon destacou que a 99ª celebração do Dia do Profissional da Contabilidade remete à determinação e dignidade dos profissionais do passado, que construíram a história do presente.

Nesse sentido, Claudinei enfatizou que a celebração reverencia a história e nos impulsiona a sonhar com o futuro. “Um futuro que, como bem sabemos, está repleto de oportunidades, mas que também nos apresenta desafios intrigantes. É um convite à reflexão sobre o legado que herdamos e a responsabilidade que temos em moldar os próximos capítulos dessa fascinante profissão”.

Antonio Carlos Souza dos Santos, presidente do Sescon-SP e da Aescon-SP, que falou em nome dos presidentes das Entidades Congraçadas da Contabilidade do Estado de São Paulo, expressou sua gratidão à vereadora Edir Sales pela homenagem, afirmando: “Quero ressaltar, de forma especial, a parceria contínua e construtiva com a Vereadora Edir Sales, que tem sido uma aliada incansável da Contabilidade em iniciativas legislativas voltadas à simplificação de normas, à garantia de segurança jurídica e à melhoria do ambiente de negócios”.

CEDFC discute o que a Geração Z espera dos contadores



A abertura do encontro foi conduzida pela presidente do CEDFC Mitsuko Kanashiro, que destacou a importância de entender as expectativas da nova geração para a Contabilidade

A 14ª reunião de 2025 do Centro de Estudos e Debates Fisco-Contábeis-CEDFC do Sindicato dos Contabilistas de São Paulo-Sindcont-SP, realizada no dia 16 de abril, de forma virtual, ao vivo teve como tema central “O que a Geração Z espera do contador?”.

A presidente do CEDFC, Mitsuko Kanashiro, abriu o encontro explicando que, ao longo das décadas, muitas gerações navegaram por um mar de experiências, frequentemente passando despercebidas, como nuvens brancas flutuando no céu. Porém, no cenário atual, a geração Z emerge como um verdadeiro farol, chamando a atenção do mundo com sua singularidade e inovação.

Já na visão do presidente do Sindcont-SP, Claudinei Tonon, o tema é polêmico e requer atenção, vez que as pessoas da geração Z habitam o presente e moldam o futuro, trazendo à tona questões e perspectivas que desafiam as normas estabelecidas. “Neste espaço de convivência entre os mais velhos com os mais novos, o que antes parecia um abismo geracional se revela como uma ponte de aprendizado mútuo”, argumentou Claudinei.

Na sequência, Josimar dos Santos Alves, vice-diretor administrativo do Sindcont-SP, leu a Manchete Semanal Eletrônica, voltada para complementar a formação dos profissionais e oferecer suporte ao conhecimento técnico. Ela é uma publicação gratuita do CEDFC, que resume textos da legislação dos Diários Oficiais da União, Estado e Município, servindo como base para as discussões realizadas pelo grupo em suas reuniões.

Exposição do tema

A palestra foi ministrada pelo diretor Comercial e Marketing da Alterdata Software, Hugo Dias, com experiência de mais de 20 anos, o qual explicou que a ideia era discutir o que a geração Z espera dos contadores, refletindo uma oportunidade para entender melhor as aspirações dessa faixa etária, que compreende jovens de 16 a 30 anos. “Destacase que, pela primeira vez, há seis gerações atuando simultaneamente no mercado de trabalho, incluindo a geração silenciosa, a geração S, a Baby Boomers, bem como a X, Y, Z e, mais recentemente, a geração alfa”.

Na Alterdata, por exemplo, 85% dos dois mil funcionários pertencem às gerações Y e Z, o que traz uma dinâmica complexa e diversificada no ambiente corporativo”, disse ele.

Em suas palavras, essas gerações se comunicam, aprendem e têm anseios distintos. “Nosso desafio é encontrar uma maneira de unificar a comunicação e a compreensão entre todos, lembrando que cada geração tende a acreditar que sua perspectiva é a mais correta. Essa é uma ideia comum a todas as gerações”.

Na sequência ele analisou o tópico “O que é dito sobre a geração Z?”, ressaltando que, muitas vezes, são considerados como a “geração Nutella”, que não aceita críticas. Ademais, mesmo sendo vistos como uma geração que possui grande força de trabalho, não se mostra muito inclinada a trabalhar. “Também é comum ouvir que não seguem regras nem apreciam disciplina. Não pretendo concordar ou discordar dessas opiniões, mas sim apresentar um ponto de vista”, comentou Hugo.

A geração Z representa atualmente 2,5 bilhões da população mundial, cerca de 20% da força de trabalho ativa, e essa porcentagem deve ultrapassar os 50% até 2030. Em termos financeiros, eles correspondem a aproximadamente 7 trilhões de dólares da renda mundial, que pode chegar a 33 trilhões até 2030. Além disso, essa geração exerce 87% da influência sobre a população atual. “Em suma, todos nós, de alguma forma, somos impactados por eles”, pontuou o palestrante.

Em um dado momento, Hugo Dias comentou que 36% da geração Z não quer assumir cargo gerencial, o que pode ser interpretado como uma mudança significativa nas expectativas em relação à carreira. Essa aversão a posições de liderança pode refletir um desejo por maior equilíbrio entre vida pessoal e profissional, além de uma busca por satisfação e propósito no trabalho, ao invés de simplesmente status e promoção.

Essa tendência aponta para uma redefinição do conceito de sucesso profissional. Para muitos jovens da geração Z, a realização de novos projetos, a possibilidade de aprendizado constante e a contribuição para causas sociais estão se tornando prioridades. Assim, as empresas enfrentam o desafio de reformular seus modelos de gestão e as expectativas de carreira para se alinhar a essas novas demandas.

Adicionalmente, a geração Z valoriza ambientes de trabalho inclusivos e diversos, onde suas vozes sejam ouvidas e respeitadas. Essa característica impulsiona uma maior cobrança das organizações para que adotem práticas de diversidade, equidade e inclusão, não apenas como uma responsabilidade social, mas como um diferencial competitivo. As empresas que não se adaptarem a esse novo panorama correm o risco de perder talentos valiosos e desestabilizar sua cultura organizacional.

Outro ponto importante a ser considerado é o impacto da tecnologia no cotidiano dessa geração. A Geração Z amadureceu em um mundo digital, e isso moldou suas interações e expectativas em relação ao trabalho. Eles são nativos digitais, e a familiaridade com as ferramentas tecnológicas aumenta a necessidade de flexibilidade nos modelos de trabalho, predominantemente em ambientes híbridos. As organizações são, portanto, desafiadas a integrar tecnologias que promovam a colaboração e a produtividade, ao mesmo tempo em que garantem o bem-estar dos colaboradores.

Portanto, entender o comportamento e as preferências da geração Z é crucial para que as empresas possam atrair e reter talentos. Criar um ambiente laboral que atenda a essas exigências beneficiará os novos profissionais e resultará em um ambiente mais inovador e adaptável, essencial para o sucesso em longo prazo das organizações na era moderna.

Sindcont-SP assina Termo de Cooperação com a Receita Federal



Este Termo de Cooperação visa estreitar a relação entre os contabilistas e a Receita Federal, promovendo um fluxo de informações mais eficiente

Em comum acordo com o Sindicato das Empresas de Serviços Contábeis e das Empresas de Assessoramento, Perícia, Informações e Pesquisa do Estado de São Paulo-Sescon-SP, e as demais Entidades Congraçadas da Contabilidade do Estado de São Paulo, o Sindicato dos Contabilistas de São Paulo-Sindcont-SP, na pessoa de seu presidente, o contador, Claudinei Tonon, assinou um Termo de Cooperação com a Receita Federal 8ª Região Fiscal, encabeçado pela superintendente Márcia Meng. O encontro aconteceu na sede do Sescon-SP no dia 22 de abril de 2025.

Segundo Claudinei Tonon, esse acordo, que já vinha sendo costurado há algum tempo, abre importante espaço para que as lideranças contábeis continuem lutando pelos profissionais da Contabilidade e pelos contribuintes em São Paulo. “Agradecemos o interesse e a boa vontade da superintendente da 8ª Região Fiscal, Márcia Meng, em nos receber em sua sede constantemente e em acolher os nossos pedidos, que têm sido de

grande valor para os profissionais que atuam na classe contábil”, disse o dirigente.

Segundo Tonon, a iniciativa é inédita: “Nunca tivemos uma parceria de tão larga abrangência com a Receita Federal. Trata-se de um trabalho que começou em 2022, quando Carlos Alberto Baptistiano estava à frente do Sescon-SP, na gestão 2022/2024, e já estamos no terceiro ano desse projeto, com várias reuniões, o que hoje, culminou com a assinando desse acordo”.

Demos um passo muito importante no relacionamento com a Receita Federal que, agora, assume o compromisso de ouvir a classe contábil, independentemente de quem estiver à frente do órgão, contou o presidente do Sindcont-SP. “Assim, estabelecemos um canal direto e permanente com a Receita Federal de São Paulo, o que será muito útil, especialmente para tratar das questões que têm surgido, com as novas ferramentas que a Receita está implementando e a reforma tributária”, disse Claudinei Tonon.

Apoio aos fundos solidários beneficia instituições e gera incentivos fiscais

O Conselho Federal de Contabilidade-CFC lidera a campanha “Amor Declarado - Lute por essa Causa”, que visa conscientizar os contribuintes sobre a possibilidade de destinar parte do Imposto de Renda da Pessoa Física -IRPF para fundos solidários. A iniciativa também incentiva os profissionais de Contabilidade a informarem seus clientes sobre esse gesto de amor.

A campanha “Amor Declarado” promove doações para os Fundos da Criança e do Adolescente-FDCA e os Fundos da Pessoa Idosa (FPI). Assim, qualquer pessoa que faz sua declaração de IRPF pode escolher entre dois tipos de contribuição: destinar 6% durante o ano inteiro ou 3% para cada fundo na Declaração de Ajuste Anual-DAA.

De acordo com o coordenador da Comissão CFC Voluntário, conselheiro Manoel Júnior, a classe contábil está comprometida em abraçar essa causa com seriedade. “Estamos intensificando os esforços para conscientizar a sociedade. Quanto mais arrecadações, maiores serão os benefícios para crianças, jovens e idosos”, explicou.

A Comissão CFC Voluntário, que lançou a campanha no dia 18 de março de 2025, enfatiza que não é necessário pagar nada por isso, assim como não há motivos para preocupação com a malha fina em decorrência da destinação. “A classe contábil possui uma ferramenta poderosa para ajudar o próximo. É simples: quem tem imposto a restituir ou a pagar pode doar”, assegurou Manoel.

Para o presidente do CFC, Aécio Prado Dantas Júnior, a atuação dos profissionais contábeis é fundamental para garantir a transparência do processo. “Nossa luta é para que todos os contadores do País disseminem essa mensagem e desmistifiquem, de uma vez por todas, a crença de que essas doações podem resultar em malha fina. Esse ato é, na verdade, uma iniciativa legal e nobre que merece reconhecimento”, afirmou Aécio.

“

Nossa luta é para que todos os contadores do País disseminem essa mensagem e desmistifiquem, de uma vez por todas, a crença de que essas doações podem resultar em malha fina.

”

O que mudará para os contadores PJs após a decisão do STF?

Todos os processos judiciais relacionados à pejetização, modelo que contrata o trabalhador como pessoa jurídica-PJ, foram suspensos no dia 14 de abril. Isso devido a uma decisão do ministro do Supremo Tribunal Federal-STF, Gilmar Mendes, que optou pela repercussão geral do caso. Ou seja, a decisão servirá de referência para todos os casos semelhantes, unificando o entendimento da Justiça brasileira.

Portanto, essa suspensão impacta os trabalhadores que possuem processos trabalhistas em andamento, de acordo com os seguintes temas:

- a competência da Justiça do Trabalho;
- o ônus da prova sobre a existência de fraude em contratos civis/comerciais de prestação de serviços;
- e a licitude da terceirização e da pejetização.

O objetivo da decisão é padronizar a interpretação sobre a pejetização, devido ao aumento significativo de ações trabalhistas relacionadas ao tema e à quantidade de reclamações constitucionais.

É importante ressaltar que no ano passado, as reclamações trabalhistas ao STF ultrapassaram as civis pela primeira vez, representando 42% do total, com 4.274 ações. O número representou um crescimento de 65% em relação a 2023 e mais de seis vezes em relação a 2018, ano da aprovação da Reforma Trabalhista que permitiu a terceirização das atividades principais das empresas. Todos os processos permanecerão suspensos até que o STF julgue a questão, sem uma data definida até o momento.

De acordo com Luis Henrique Borrozzino, sócio do escritório M3BS Advogados e especialista em Direito do Trabalho, a pejetização é um modelo de contratação legítimo e reflete a busca das empresas por reduzir custos em um ambiente econômico desafiador. “Entretanto, devido à insegurança jurídica que essa modalidade culturalmente apresenta, as empresas precisam se precaver na elaboração e execução dos contratos, já que muitos profissionais têm, inevitavelmente, buscado na Justiça o reconhecimento do vínculo empregatício disfarçado”, declara Borrozzino.

Ele comenta que, antes dessa decisão, o STF já vinha consolidando a legalidade e validade da terceirização e também dos contratos de prestação de serviço. “Mas, para isso, é necessário que a relação esteja formalmente estabelecida por meio de um contrato e ocorra de forma autônoma, sem subordinação, pessoalidade, onerosidade, habitualidade, exclusividade, entre outros critérios que podem determinar o vínculo empregatício”.

Nesse caso, a empresa pode ser condenada a pagar encargos retroativos, incluindo FGTS, férias, 13º salário e outros direitos trabalhistas. Para evitar esses riscos, Borrozzino considera como crucial que todos os detalhes do contrato e da relação de trabalho estejam bem definidos e em conformidade com as normas legais. “Um contrato bem estruturado, que estabeleça claramente a autonomia do prestador e evite características de subordinação, ajuda a proteger a empresa e minimizar passivos trabalhistas”.

Importância do contrato

Para evitar litígios, a relação deve ser bem delineada, sem as características de subordinação, exclusividade e pessoalidade típicas de uma relação CLT. Essas condições devem estar claramente detalhadas no contrato, que deve definir a autonomia do prestador e os resultados esperados, sem gerar dependência hierárquica.

Um contrato detalhado é essencial para garantir segurança jurídica, especificando o escopo do serviço, prazos, forma de pagamento, direitos e deveres de ambas as partes, além de cláusulas de confidencialidade e penalidades. “Um contrato bem estruturado minimiza interpretações errôneas e assegura que a relação esteja alinhada com as normas legais. É altamente recomendável contar com a assessoria de um profissional especializado para a elaboração e revisão desses contratos”, explica o especialista em Direito do Trabalho.

Rescisão

No que tange à rescisão contratual em contratos de prestação de serviços, geralmente há uma cláusula que permite a rescisão por qualquer das partes, desde que com aviso prévio de 30 dias ou conforme o termo estabelecido no contrato, visando garantir uma transição adequada e minimizar prejuízos.

Se o contrato não prevê essa exigência, a rescisão pode ocorrer imediatamente, sem aviso prévio e sem ônus. No entanto, incluir essa cláusula é uma prática recomendável para proteger ambas as partes e permitir uma reorganização em caso de rompimento do contrato.

NR-1, de saúde mental, será adiada em um ano

O Ministério do Trabalho e Emprego-MTE anunciou, em reunião com centrais sindicais, confederações empresariais e federações da indústria, no dia 14 de abril, a intenção de adiar a entrada em vigor da Norma Regulamentadora 1 - NR-1 em um ano. A medida é especialmente relevante para o Capítulo 1.5, que aborda o gerenciamento de riscos psicossociais no trabalho.

Já no dia 24 de abril, o ministro do Trabalho e Emprego, Luiz Marinho, anunciou o adiamento da vigência da NR-1. Segundo o ministro, o primeiro ano terá um enfoque educativo e orientativo, possibilitando que as empresas se ajustem às novas exigências.

As atividades de fiscalização e eventuais autuações pela Inspeção do Trabalho terão início somente em 26 de maio de 2026.

Com essa prorrogação, o prazo de adequação, que estava previsto para 26 de maio de 2025, será estendido, atenderá melhor às demandas de empregadores e trabalhadores que solicitam uma transição mais segura e estruturada em relação às novas exigências sobre saúde mental no ambiente profissional.

Além da dilatação do prazo, o MTE apresentou um conjunto de medidas para apoiar a implementação da norma. Dentre essas ações, destacam-se:

- Lançamento de um manual técnico detalhado, com lançamento previsto para os próximos 90 dias;
- Publicação de um guia oficial voltado para a gestão de riscos psicossociais;
- Criação de um Grupo de Trabalho Tripartite-GTT, que contará com representantes do governo, empresas e trabalhadores, destinado a acompanhar e orientar a aplicação da NR-1.

Essas ações visam garantir que a norma, considerada um avanço significativo para a proteção da saúde mental no trabalho, seja

implementada de forma responsável, com embasamento técnico e ampla participação social.

Atualizada pela Portaria MTE nº 1.419/204, a NR-1 trouxe alterações importantes na gestão da Segurança e Saúde no Trabalho -SST, sendo a principal delas a ampliação do escopo do Programa de Gerenciamento de Riscos -PGR, que agora inclui fatores psicossociais como elementos obrigatórios para identificação, registro e monitoramento.

Os fatores a serem observados e mitigados pelas empresas incluem: estresse ocupacional crônico; Síndrome de Burnout; assédio moral; carga mental excessiva; isolamento no ambiente de trabalho; e exigência de hiperconectividade.

“
Essas ações visam garantir que a norma, considerada um avanço significativo para a proteção da saúde mental no trabalho.
”

A360

O sistema financeiro que todo contador, empresário, BPO e gestor precisa!

Dê adeus às planilhas de Excel!

Tenha um programa que otimiza tempo, elimina retrabalho e aumenta a produtividade com:



CNAB de Pagamentos



Controle de Recebíveis



CNAB de Cobrança



Fluxo de Caixa



Emissor de Nota Fiscal



Conciliação Bancária Automática

E muito mais!

Conheça a Asplan Sistemas

Uma empresa criada por contadores para contadores!



comercial.sp@asplan.com.br
(11)3500-5300

www.asplan.com.br



Tecnologia que simplifica o seu dia



O Perse será prorrogado ou não? Tema ainda em discussão



Nos últimos dias do mês de março, o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, declarou que não haverá prorrogação do Programa Emergencial de Retomada do Setor de Eventos – Perse e que as empresas serão auditadas.

O governo planeja encerrar esse programa destinado à recuperação do setor de eventos, severamente afetado pela pandemia de Covid-19. Uma auditoria dos dados será realizada e, caso as projeções da Receita Federal, até o final do mês de maio indiquem que a renúncia fiscal ficará abaixo do limite de R\$ 15 bilhões, o governo buscará dialogar com os parlamentares para encontrar uma solução administrativa, mas isso não ocorrerá através de uma nova legislatura. Ou seja: o programa como está não será prorrogado.

O ministro da Fazenda enfatizou que a conclusão do programa é um compromisso coletivo, envolvendo até os parlamentares que lideraram o Perse ao longo de três anos. Ele também ressaltou que há um consenso sobre o término do programa com um valor total de R\$ 15 bilhões.

Representantes do setor de eventos demonstram preocupação com a falta de promulgação do Perse e seu impacto na recuperação das atividades. Agências e profissionais esperam definições governamentais sobre os apoios a serem disponibilizados, buscando garantir o uso eficiente dos recursos para revitalizar o setor sem comprometer a saúde fiscal do País.

Um breve histórico sobre o Perse

A extinção do Perse terá um impacto significativo em diversas empresas, principalmente no setor de turismo, o que afeta a Contabilidade. Ademais, o fim do programa afetará também restaurantes, bares

e operadores de parques de diversão. Antônio Queiroz, da Queiroz & Venâncio Consultoria Contábil, afirma: “sem os incentivos, as empresas precisarão se adaptar rapidamente”. Ele ressalta que um planejamento tributário eficaz é crucial para minimizar custos e garantir a continuidade dos negócios.

Impactos na Contabilidade

As companhias que dependem do turismo, como hotéis, agências de viagens e serviços de transporte, poderão enfrentar uma redução brusca na demanda, o que resultará em diminuição das receitas. Essa queda nas receitas pode levar a ajustes nas práticas contábeis dessas empresas, exigindo uma reavaliação de suas projeções financeiras, planejamento orçamentário e estratégias de investimento.

Além disso, as empresas que se beneficiaram de incentivos fiscais proporcionados pelo Perse terão que reestruturar seus planos financeiros, levando em consideração a nova realidade econômica. Isso implica em uma análise aprofundada dos contratos e da legislação vigente, para identificar outras oportunidades de redução de custos e gestão eficiente de tributos.

Nesse íterim, a Contabilidade terá um papel fundamental na adaptação das empresas a essas mudanças. Os contadores precisarão fornecer informações precisas e relevantes, além de aconselhar na gestão de caixa e na busca por alternativas de financiamento. A reavaliação de ativos e capital de giro se tornará uma prioridade, assim como a aquisição de novos conhecimentos sobre possíveis linhas de crédito e incentivos que possam auxiliar nesse período de transição.

Welinton Mota, diretor tributário da Confirp Contabilidade, também destaca a urgência das empresas em reavaliar suas estratégias tributárias, com foco na otimização da carga fiscal, sem comprometer a conformidade legal. Para ele, um planejamento tributário é preciso para evitar surpresas indesejadas. “Analogamente, as empresas devem adotar uma estratégia clara que inclua a escolha do regime tributário adequado, além do controle

rigoroso de tributos como ICMS, IPI, ISS, PIS, Cofins e IRPJ, e assegurar a regularidade nas obrigações acessórias, incluindo a entrega das declarações fiscais”.

Empresas que poderiam se beneficiar do Perse

O benefício do Perse foi direcionado a empresas que estavam ativas no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica-CNPJ desde 18 de março de 2022 e que exercem atividades específicas. Entre os setores contemplados, estão:

- Agências de Viagens (CNAE 7911-2/00);
- Operadores Turísticos (CNAE 7912-1/00);
- Restaurantes e Similares (CNAE 5611-2/01);
- Bares e Estabelecimentos Especializados em Servir Bebidas (CNAE 5611-2/04, 5611-2/05);
- Parques de Diversão e Temáticos (CNAE 9321-2/00);
- Atividades de Organizações Associativas Ligadas à Cultura e Arte (CNAE 9493-6/00);
- Serviços de organização de feiras, congressos, exposições e festas (CNAE 8230-0/01).

Para se beneficiar do Perse, essas empresas precisavam estar registradas no Cadastro de Prestadores de Serviços Turísticos -Cadastur até 30 de maio de 2023 e estar sob o regime de apuração de lucro real, presumido ou arbitrado. O benefício não se aplicava às empresas optantes pelo Simples Nacional.

Presidentes do CFC, Fenacon e Ibracon celebram o Dia do Contabilista no Sindcont-SP



Lideranças Nacionais compõem a mesa solene dos trabalhos

Neste 25 de abril, como já é tradicional, o Sindicato dos Contabilistas de São Paulo-Sindcont-SP reuniu a classe contábil em sua sede para celebrar o Dia do Profissional da Contabilidade, tendo, pela primeira vez, na história das comemorações, a presença de três presidentes das Entidades Nacionais: Aécio Prado Dantas Júnior, do Conselho Federal de Contabilidade-CFC; Daniel Coêlho, da Federação Nacional das Empresas de Serviços Contábeis-Fenacon; e Sebastian Yoshizato Soares, do Instituto de Auditoria Independente do Brasil - Ibracon.

Honrado com as presenças, Claudinei Tonon, presidente do Sindcont-SP, recepcionou ainda ilustres figuras da Contabilidade paulista como: João Carlos Castilho Garcia, presidente do Conselho Regional de Contabilidade do Estado de São Paulo-CRCSP; Alexandre Sanches Garcia, presidente da Academia Paulista de Contabilidade-APC, os professores Ronaldo Fróes de Carvalho, Reitor da Fundação Escola de Comércio Álvares Penteado-Fecap, Valério Victor Borelli, coordenador do Curso de Ciências Contábeis da Pontifícia Universidade

Católica de São Paulo - PUC-SP, e outros de igual expressão na classe contábil.

Pronunciamentos

O presidente da Academia Paulista de Contabilidade-APC, Alexandre Sanches Garcia, que acumula a função de pró-reitor de pós-graduação da Fecap, abriu os pronunciamentos da noite falando em nome dos presidentes das Entidades Congraçadas da Contabilidade do Estado de São Paulo, e aproveitou o momento para enaltecer algumas figuras ilustres da Contabilidade e o trabalho das entidades. Falou também da atualidade da profissão: "Sabemos que estamos diante de profundas transformações, e novas exigências, tais como: a Reforma Tributária; a Inteligência Artificial; as novas Diretrizes Curriculares, a exigência de habilidades técnicas, que se mesclam às competências interpessoais, e tantos outros desafios, que estão alterando a maneira de profissionais e empresários atuarem na área".

Na sequência, o presidente da Fenacon, Daniel Coêlho, que veio do Ceará para a comemoração, disse ser uma honra festejar



Alexandre Sanches Garcia, presidente da APC



Daniel Coêlho - presidente da Fenacon

o dia do Profissional da Contabilidade em São Paulo, juntamente com outros dois líderes da classe em âmbito nacional. “Isso significa união, representação e valorização da nossa profissão, para contribuir com o desenvolvimento do País. Parabéns ao Claudinei Tonon, aos presidentes das demais Entidades de São Paulo, e a todos os profissionais da classe. São Paulo realmente faz uma grande diferença no debate e nas informações que levamos para as nossas bases”.

O presidente da Diretoria Nacional do Instituto de Auditoria Independente do Brasil-Ibracon Sebastian Yoshizato Soares, comentou que este é momento de refletir sobre o papel da Contabilidade e da Auditoria Independente: “A Contabilidade é um dos pilares que sustentam a confiança nas relações empresariais, no ambiente de negócios e no desenvolvimento do País. Neste momento presto minha homenagem a todos os profissionais da Contabilidade que fazem desse ofício um exercício de competência e contribuição para o Brasil”.



Sebastian Yoshizato Soares, presidente do Ibracon Nacional



João Carlos Castilho Garcia, presidente do CRCSP

O presidente do Conselho Regional de Contabilidade do Estado de São Paulo - CRCSP, João Carlos Castilho Garcia, destacou o simbolismo de se comemorar o Dia do Profissional da Contabilidade no Sindcont-SP, entidade que serviu de berço para todas as demais Entidades Congraçadas, que hoje caminham de mãos juntas em ações que beneficiam os profissionais e a classe contábil. Garcia lembrou ainda do lema de sua gestão "CRCSP para todos": "Nosso objetivo é alcançar os 150 mil profissionais atuantes hoje no Estado e, para isso, estamos promovendo muitos eventos para discutir temas atuais e de interesse da classe". Falou ainda do programa "CRCSP Portas Abertas": "O programa já é um sucesso e a nossa sede está sendo muito bem ocupada. É só agendar."

"Comemorar o dia do Profissional da Contabilidade em São Paulo, neste 25 de abril, é muito importante para mim, porque aqui estão mais de 30% dos profissionais registrados no Conselho Federal, e também pelo carinho que sempre recebo quando venho aqui", disse Aécio Prado Dantas Júnior, do Conselho Federal de Contabilidade-CFC. "Nossa presença hoje, tem uma simbologia especial, porque o Sindcont-SP já existia quando a nossa profissão foi regulamentada, em 1946. Falou sobre a campanha de mídia



Aécio Prado Dantas Junior, presidente do CFC

do CFC referente ao 25 de abril, e anunciou o Encontro Nacional da Mulher Contabilista, de 4 a 6 de setembro, em Natal, e o primeiro Encontro Nacional de Contabilidade Pública, em Aracaju de 18 a 19 de novembro. "Que possamos continuar sendo agentes transformadores da vida, das pessoas e dos negócios". Um forte abraço e que sejam todos muito felizes nesta noite memorável."

Prêmio Professor Hilário Franco de Contabilidade

Desde 2021, quando foi instituído, o Prêmio Professor Hilário Franco de Contabilidade, é entregue durante a comemoração do Dia do Profissional da Contabilidade, em 25 de abril, na presença de ilustres lideranças da classe contábil.

Neste ano foram vencedores do concurso de Monografias e Trabalhos de Conclusão de Cursos-TCC do Prêmio Professor Hilário Franco de Contabilidade - cujo objetivo é incentivar os estudantes do curso de Ciências Contábeis à pesquisa de cunho prático, científico e acadêmico, auxiliando para sua melhor formação e sucesso na carreira -, cinco finalistas, que serão apresentados na sequência.

Comissão Julgadora

Os trabalhos apresentados passam por rigorosos critérios de avaliação, pois são submetidos à análise de professores e mestres da Contabilidade, que constituem a Comissão Julgadora, os quais examinam os estudos de forma anônima, para ao final chegarem à conclusão dos melhores trabalhos. Foram membro da Comissão Julgadora este ano os professores: Adriano Gilioli, Almir da Silva Mota, Marta Cristina Pelucio Grecco, Nobuya Yomura e Walter Arnaldo Andreoli



Claudinei Tonon, centro, homenageia componentes da Comissão Julgadora do Prêmio, Nobuya Yomura e Marta Pelucio

Vencedores do Prêmio Professor Hilário Franco de 2025

1º lugar - a vencedora da 24ª edição do Prêmio Professor Hilário Franco de Contabilidade, foi a recém-formada Marianna Firmino Nogueira, com a monografia “Adoção de critérios ESG e riscos socioambientais na contabilidade: análise da conformidade do banco Bradesco com IFRS S1”, aluna da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo-PUCSP, com a orientação do professor Valério Victor Borelli. Ambos receberam das mãos do presidente do Sindcont-SP, Claudinei Tonon, certificados de participação no concurso e a aluna, foi agraciada com um cheque no valor de R\$ 1.200,00.



Marianna Firmino Nogueira, primeira colocada

2º lugar - O aluno José Giuseppe Campello, autor do trabalho de conclusão de curso “Money can't buy it? Fusões, aquisições e outros investimentos em companhias de seguros e saúde suplementar no Brasil”, que estuda na Universidade de São Paulo-FEA-USP, orientado pelo professor Bruno Meirelles Salotti, foi contemplado pelo vice-presidente do Sindcont-SP, José Roberto Soares dos Anjos, com um cheque no valor de R\$ 800, além de receber, tanto ele quanto o seu orientador, certificados de participação no concurso.



José Giuseppe Campello, segundo colocado



Gabriela Amanda Sprengel, terceira colocada



Paulo Sérgio Gonçalves Nunes, quarto colocado



Júlio César Abitabile da Cruz, quinto lugar

3º lugar - Gabriela Amanda Sprengel, autora do trabalho de conclusão de curso “Análise das percepções dos Profissionais Recém-formados em Ciências Contábeis: perspectiva dos concluintes do curso em relação ao seu futuro profissional”, aluna da Universidade Federal de São Paulo - UNIFESP, orientada pela professora Simone Alves da Costa, recebeu das mãos da diretora de Educação Continuada do Sindcont-SP, Marina Suzuki, um cheque simbólico no valor de R\$ 400 reais e mais diplomas alusivos à sua participação e de seu coordenador.

4º lugar - Paulo Sérgio Gonçalves Nunes, autor da monografia “Estudo sobre o CPC 10 (IFRS 2) nas Stock Options: principais conceitos, mensuração e contabilização”, aluno da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo-PUC-SP, orientado pelo professor Windsor Espenser Veiga, recebeu um diploma alusivo a sua participação, juntamente com o seu coordenador, e mais um vale-curso de 8 horas ministrado pelo Sindicato, entregues pela diretora Social e Cultural do Sindcont-SP, Carolina Tancredi de Carvalho.

5º lugar - Júlio César Abitabile da Cruz, autor da monografia “Estratégia financeira versus solvência: Um estudo do modelo de Altman aplicado em empresas em recuperação judicial do segmento da indústria de transformação”, aluno da Universidade Federal de São Paulo-UNIFESP, orientado pela professora Simone Alves Costa. O diretor Financeiro do Sindcont-SP, Milton Medeiros de Souza, outorgou a ambos um diploma por suas participações e, ao aluno, um vale-curso de 8 horas ministrado pelo Sindicato.

Agradecimentos

Marianna Firmino Nogueira, primeira colocada da 24ª edição do Prêmio Professor Hilário Franco de Contabilidade, falou em nome dos demais vencedores, com as seguintes palavras: “Receber esse Prêmio do Dia do profissional da Contabilidade é uma experiência

que a gente levará para a vida. A IFRS S1- nos convida a repensar o papel da Contabilidade no mundo atual. Agradeço ao meu coordenador que me abriu os olhos ao dizer que além de fazer algo por fazer poderia me dedicar a algo relevante. Eu segui o seu conselho e optei por esse tema que hoje enxergo como essencial para o futuro da Contabilidade. Em nome dos vencedores agradeço ao Sindicato e a todos que nos ajudaram a percorrer esse caminho.”

O professor Valério Victor Borelli, da PUC-SP, já veterano em ganhar o Prêmio,

aproveitou o momento para agradecer ao Sindcont-SP e parabenizar os alunos e coordenadores das demais instituições de ensino, que participaram do Prêmio Professor Hilário Franco de Contabilidade, e deixou um recado: “Gostaria de lembrar que as DCNS colocam o TCC como opcional, e eu pediria que voltassem à obrigatoriedade dos trabalhos de conclusão de curso, porque isso alimenta a possibilidade do aluno crescer, estudar mais e lhe abre novas oportunidades”.

Bolsa de Estudos Sindcont-SP/Fecap

Em prosseguimento às festividades foi anunciada a entrega da Bolsa de Estudos Integral de Pós-Graduação, ao associado Paulo Afonso de Ligório Veríssimo Pereira, contemplado no sorteio online realizado, no dia 16 de abril de 2025, às 20 horas, com transmissão pelo YouTube.

A Bolsa de Estudos em Pós-Graduação, no valor de R\$ 30 mil, é resultado de uma parceria entre o Sindicato dos Contabilistas de São Paulo-Sindcont-SP e a Fundação Escola de Comércio Álvares Penteado-Fecap há vários anos.

Na ocasião, a entrega foi feita simbolicamente ao associado, que não pode comparecer ao evento, por Claudinei Tonon, presidente do Sindcont-SP; Alexandre Sanches Garcia, pró-reitor de pós-graduação da Fecap; e Ronaldo Fróes de Carvalho, pró-reitor e coordenador de Graduação da Fundação Escola de Comércio Álvares Penteado-Fecap.

O professor Ronaldo Fróes de Carvalho, agradeceu ao Sindcont-SP, cumprimentando a todos os vencedores da noite, e disse que também é a favor da obrigatoriedade do TCC nos Cursos de Ciências Contábeis. “Todos continuamos trabalhando pela nossa profissão.



Ronaldo Fróes-Fecap, Claudinei Tonon-Sindcont-SP e Alexandre Garcia-Fecap, entregam de Bolsa de Estudos em Pós-Graduação.

Temos enfrentado dificuldades também nas salas de aula. Mas não desistimos. Esta semana recebi uma notícia de que os EUA que também têm sofrido em incentivar os jovens a estudarem Contabilidade, adotaram algumas ações que têm trazido o pessoal de volta aos bancos escolares. Vamos adotar métodos iguais no Brasil. Todos sabemos o quanto a Contabilidade é importante para o mundo dos negócios e o desenvolvimento das nações.



Maria dos Santos recebe certificado Dr. Ernesto das Candeias, das mãos de de Claudinei Tonon



Presidente, Tonon, encerra comemorações com palavras de agradecimentos e estímulo



Platéia repleta de lideranças, profissionais da Contabilidade, estudantes, mestres e convidados.

Certificado Dr. Ernesto das Candeias

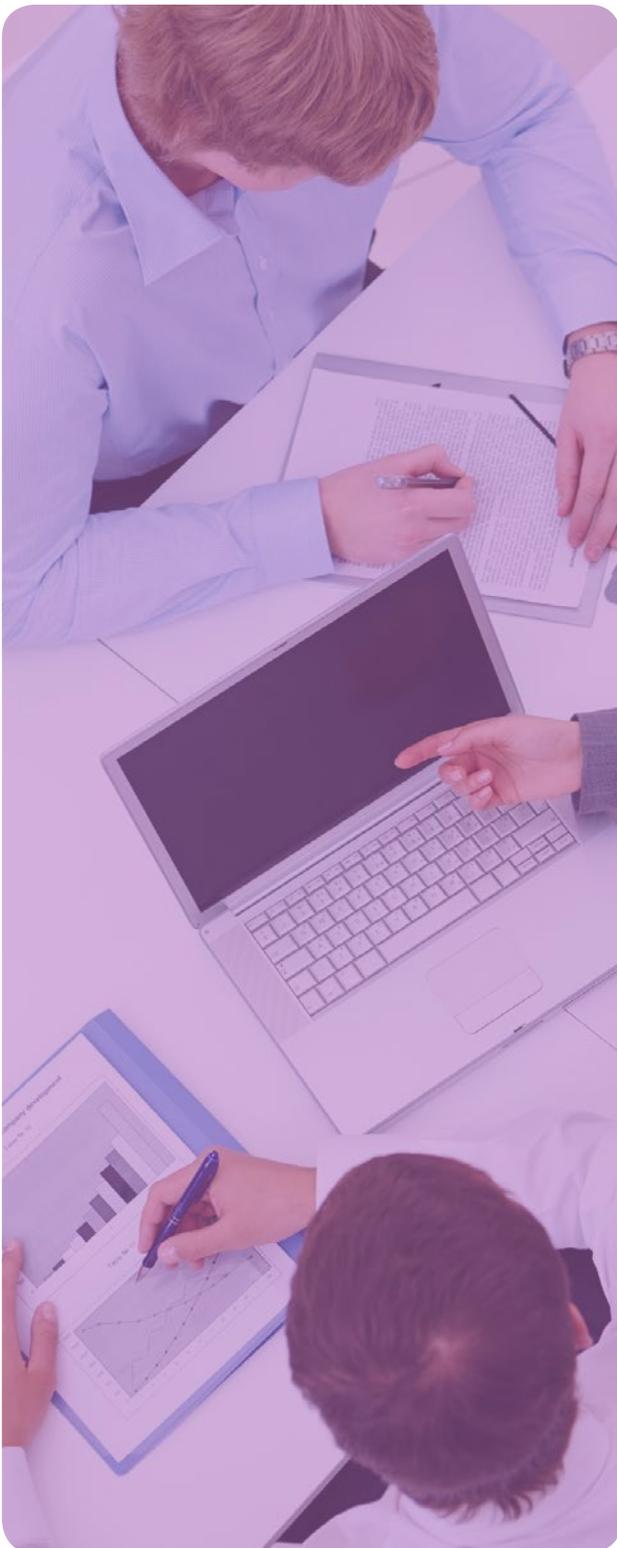
Como a última atividade da noite foi entregue o Certificado Dr. Ernesto das Candeias, instituído em de 2023, com a finalidade de incentivar e reconhecer o empenho dos profissionais da Contabilidade em frequentar os eventos presenciais e virtuais promovidos pelo Sindcont-SP.

A vencedora este ano foi a associada Maria José Palma Thomé dos Santos, a qual acumulou a maior frequência nos eventos realizados pela Casa do Saber Contábil em 2024. Ela recebeu seu certificado de participação das mãos de Claudinei Tonon, presidente do Sindcont-SP

Em ação contínua, Claudinei Tonon subiu à Tribuna Professor Luiz Fernando Mussolini, para suas palavras finais.

Após agradecer o privilégio da presença de todos, em especial, das lideranças nacionais, cumprimentar a todos os vencedores da noite, comunicou as seguintes palavras: “Essa 99ª celebração do Dia do Profissional da Contabilidade, que nos faz rememorar a determinação e a coragem desbravadora dos profissionais do passado, os quais sedimentaram a nossa história de lutas, conquistas e avanços; mas, também, nos lança ao futuro, onde sabemos que inúmeras oportunidades nos aguardam como também gigantescos e consideráveis desafios. Esse cenário nos oferece ótimas oportunidades para crescer e usar nossos conhecimentos em prol das organizações e da sociedade. Portanto, vamos abraçar as oportunidades como sempre fizemos, suplantando os obstáculos e nos posicionando como uma profissão de vanguarda, indispensável à construção de um ambiente de negócios, sólido, ético e promissor”.

No Dia do Trabalho destaque especial aos contadores, os guardiões da saúde financeira das empresas



O Dia do Trabalho, comemorado em várias partes do mundo, é um momento para refletir sobre a luta por melhores condições laborais, como salários justos e carga horária reduzida.

No Brasil, sua utilização como propaganda governamental ocorreu durante o Estado Novo, comandado pelo então presidente da República Getúlio Vargas, nas décadas de 1930 e 1940, e ganhou destaque com os sindicatos nas décadas de 1970 e 1980. A origem do 1º de Maio remonta às lutas sindicais em Chicago, no final do século XIX, como uma reação às condições precárias de trabalho surgidas após a Revolução Industrial.

Desde então, esse dia 1º de maio tornou-se um símbolo de resistência e esperança, reafirmando a importância dos direitos dos trabalhadores e a evolução das práticas trabalhistas.

Importância do profissional da Contabilidade

O dia 1º de maio é também um momento para reconhecer a importância da Contabilidade no contexto do trabalho, pois são os contadores que desempenham um papel vital na valorização das atividades laborais, assegurando que os direitos dos colaboradores sejam respeitados e protegidos. Através da gestão financeira eficiente, eles garantem que o cálculo de salários, benefícios e encargos trabalhistas seja realizado de maneira justa. Essa função não é apenas uma questão de números, mas uma proteção essencial para a dignidade e o bem-estar dos trabalhadores.

Os profissionais contábeis são fundamentais para garantir a conformidade com as leis trabalhistas, evitando fraudes

e irregularidades que podem prejudicar os funcionários. A transparência nas operações financeiras traz segurança para trabalhadores, que se sentem mais confiantes em relação aos seus direitos.

O papel da Contabilidade vai além do cumprimento legal. Os contadores também ajudam as empresas a implementarem práticas sustentáveis de gestão de recursos, promovendo um ambiente de trabalho mais justo e equilibrado. Por meio da análise e elaboração de relatórios financeiros, eles oferecem insights que ajudam os gestores a tomar decisões mais acertadas sobre o investimento no capital humano.

Nesse contexto, é essencial que tanto

trabalhadores quanto empregadores reconheçam a importância do diálogo aberto e da colaboração. As negociações coletivas, mediadas por representantes sindicais e contadores, desempenham um papel central na construção de acordos que beneficiem ambas as partes, assegurando que os interesses de todos sejam levados em consideração.

“Neste 1º de maio, é indispensável celebrarmos as conquistas já alcançadas, mas também revigorar nossa determinação em enfrentar os desafios que ainda persistem. O engajamento de todos nessa causa é fundamental para construir um panorama laboral mais justo e equitativo para as próximas gerações”, enfatiza Claudinei Tonon, presidente do Sindicato dos Contabilistas de São Paulo-Sindcont-SP.

“

É indispensável celebrarmos as conquistas já alcançadas, mas também revigorar nossa determinação em enfrentar os desafios que ainda persistem. O engajamento de todos nessa causa é fundamental para construir um panorama laboral mais justo e equitativo para as próximas gerações.

”

Declaração do Imposto de Renda Pessoa Física 2025: limites, obrigações e precauções para evitar a malha fina

1. Obrigatoriedade

A Declaração do Imposto de Renda Pessoa Física (DIRPF) 2025 relativa ao ano-calendário de 2024, deve ser entregue à Receita Federal até 30 de maio de 2025, sendo obrigatórios para os contribuintes que tiveram rendimentos tributáveis superiores a R\$ 33.888,00 no ano-calendário de 2024; operaram em bolsa de valores cuja soma foi superior a R\$ 40.000,00 ou com apuração de ganhos líquidos sujeitas à incidência do imposto; teve receita bruta de atividade rural superior a R\$ 169.440,00 e rendimentos isentos ou exclusivos superiores a R\$ 200.000,00.

Além disso, é obrigatória a entrega para quem obteve ganho de capital na venda de bens ou direitos; realizou operações de alienação de bens ou direitos sujeitas à apuração de ganho de capital; optou pela isenção do Imposto de Renda sobre o ganho de capital na venda de imóveis residenciais, mas não adquiriu outro imóvel no prazo de 180 dias; recebeu rendimentos sujeitos à tributação exclusiva na fonte, como aposentadorias, pensões e salários, e deseja compensar imposto pago a maior ou teve imposto a pagar no ano anterior e não foi restituído integralmente.

2. Cuidados para evitar a malha fina

A malha fina ocorre quando há inconsistências ou omissões na declaração, resultando em retenção para revisão. Para evitá-la, considere as seguintes orientações: organize e guarde todos os documentos necessários, mantendo informes de rendimentos, recibos de despesas médicas e educacionais, comprovantes de outras deduções e documentos relacionados a bens e direitos; utilize e confira os dados da declaração pré-preenchida: a RFB disponibiliza uma versão da declaração com dados já preenchidos, como rendimentos e pagamentos informados por meio da DIRF, DIMOB, DMED e carnê leão web.

Além desses cuidados, o contribuinte deve revisar todas as informações antes de enviar, corrigindo eventuais erros de



Dr. Henri Paganini
Consultor Tributário da Consultoria do Sindcont-SP

digitação ou informações incorretas que podem gerar inconsistências. Declare todos os rendimentos e despesas de dependentes, sejam eles salários, aluguéis ou investimentos, sempre lembrando que ao incluir dependentes na declaração, os rendimentos deles também devem ser declarados.

Evite a duplicidade de informações sobre dependentes, assegurando que eles não sejam sendo declarados por outra pessoa simultaneamente, evitando que a estas informações gerem inconsistências e leve a declaração para a malha fina.

Informe corretamente rendimentos de fontes pagadoras diferentes, se o contribuinte possuir mais de uma fonte de renda, é necessário declarar todas as informações, lembrando que o cruzamento de dados pelo Fisco está cada vez mais rigoroso e a omissão de qualquer rendimento pode gerar o pagamento de multas.

Caso perceba algum erro ou omissão após o envio da declaração, envie uma declaração retificadora o mais rápido possível, isso evita penalidades e fiscalizações mais severas por parte da RFB.

3. Declaração Pré-Preenchida

A declaração pré-preenchida é uma ferramenta disponibilizada pela RFB que já contém informações fornecidas por fontes pagadoras e outras instituições, sendo necessário para seu acesso, o contribuinte deve ter conta GOV.BR de nível prata ou ouro e a partir de 1º de abril de 2025, todos contribuintes com acesso a essa conta podem utilizar a declaração pré-preenchida completa.

A declaração pré-preenchida pode ajudar a evitar erros e agilizar o processo de entrega, mas é fundamental revisar as informações antes de enviar, pois a responsabilidade pela veracidade dos dados é do contribuinte.

4. Deduções Permitidas

Ao preencher a declaração, o contribuinte pode optar pelo modelo completo ou simplificado. No modelo completo, é possível deduzir, dependentes com desconto de até R\$ 2.275,08 por dependente; gastos com educação, limitados a R\$ 3.561,50 por dependente que curse o ensino regular, lembrando que cursos livres não são dedutíveis; despesas com saúde, sem limite de valor para consultas médicas, exames, dentistas, fisioterapia, psicólogos, entre outros e planos de previdência privada (PGBL) que permitem a dedução de até 12% da renda tributável.

No modelo simplificado, é concedido um desconto de 20% sobre a renda tributável, limitado a R\$ 16.754,34, sendo que este desconto substitui todas as deduções, como dependentes, saúde, educação, etc.

5. Restituição do Imposto de Renda

Se o contribuinte pagou mais imposto do que deveria durante o ano de 2024, tem direito à restituição, conforme os critérios estabelecidos pela RFB para prioridade no recebimento para idosos com 80 anos ou mais; pessoas com 60 anos ou mais, portadoras de doenças graves ou deficiência; professores cuja maior fonte de renda seja o magistério; contribuintes que utilizaram a declaração pré-preenchida e optaram pelo pagamento de imposto via Pix.

Os demais contribuintes seguem o cronograma de restituições: 1º lote em 30 de maio, 2º lote em 30 de junho, 3º lote em 31 de julho, 4º lote em 29 de agosto e pagamento do 5º lote em 30 de setembro.



Marianna Firmino

Vencedora da 24ª edição do Prêmio Professor Hilário Franco de Contabilidade, a recém-formada Marianna Firmino Nogueira, conquistou o pódio do Sindcont-SP com a monografia “Adoção de critérios ESG e riscos socioambientais na contabilidade: análise da conformidade do banco Bradesco com IFRS S1”, e encantou a todos com a sua simpatia e competência, e também ficou encantada, prometendo se associar à Entidade nos próximos dias. Ela recebeu das mãos do presidente do Sindcont-SP, Claudinei Tonon, um certificado de participação no concurso e um cheque no valor de R\$ 1.200,00.

Marianna é aluna da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo-PUCSP e, para fazer seu trabalho, contou com a orientação do professor Valério Victor Borelli.

A monografia de Marianna Firmino Nogueira destacou a importância da adoção de critérios de Sustentabilidade, Governança e Responsabilidade Social (ESG) no contexto contábil, especialmente em uma instituição financeira de grande porte como o Bradesco. A pesquisa analisa como a conformidade com as Normas Internacionais de Relatório

“*Sindcont-SP alinha a Contabilidade às demandas e desafios do século XXI*”

Financeiro (IFRS), especificamente o IFRS S1, pode impactar tanto na transparência das informações financeiras quanto na avaliação de riscos socioambientais, que são cada vez mais relevantes no cenário global.

O Prêmio recebido por Marianna valoriza sua busca pelo conhecimento e dedicação acadêmica e coloca em evidência a crescente necessidade de formação de profissionais conscientes da relevância dos critérios ESG nos processos de decisão empresarial. Esse reconhecimento é um convite à reflexão sobre o futuro da Contabilidade, onde o compromisso com a sustentabilidade e a ética se tornam pilares fundamentais para o desenvolvimento do setor.

“Eu me esforcei muito para entregar essa monografia, que exigiu muito conhecimento técnico e Inglês, e a minha surpresa foi grande quando tive a informação que tinha sido premiada. Agradeço a todos que me apoiaram nessa jornada. A Contabilidade, assim como outras áreas do conhecimento, deve evoluir para se adaptar às novas demandas do mercado”.

Marianna hoje trabalha na Elopár, uma holding de serviços financeiros. Em seu currículo, ela soma experiências como KPMG, e enaltece o papel do Sindcont-SP no desenvolvimento profissional. “O mercado exige que estejamos sempre atualizados, preparados para enfrentar desafios complexos, e dispostos a adotar tecnologias que facilitam a análise de dados e a tomada de decisão”, afirmou.

A vencedora considera que a atuação do Sindcont-SP, ao promover esse Prêmio, demonstra o empenho da entidade em alinhar a Contabilidade às demandas e desafios do século XXI, promovendo a atualização das práticas e a formação de uma nova geração de contadores capazes de lidar com a complexidade do mercado atual.



SINDCONT-SP
SINDICATO DOS CONTABILISTAS DE SÃO PAULO

COM A QUALICORP VOCÊ

PO:DE

Contabilista: graças à parceria da Qualicorp com o **SINDCONT-SP** e mais de 500 entidades de classe, você pode escolher um plano de saúde ideal para as suas necessidades.

Planos de saúde
a partir de

R\$ **252**¹

SulAmérica
Saúde

Amil

ONE
HEALTH

CONFIRA AS VANTAGENS E ESCOLHA SEU PLANO AGORA.

0800 799 3003
qualicorp.com.br/anuncio



Qualicorp

Sempre do seu lado.

SulAmérica: ANS nº 006246
Amil: ANS nº 326305

Qualicorp
Adm. de Benefícios:
ANS nº 417173

¹R\$ 251,04 - Exato Adesão Trad. 16 F AHO QC COP (registro na ANS nº 476.942/16-2), da SulAmérica Saúde, faixa etária até 18 anos, com coparticipação e acomodação coletiva (tabela de julho/2018 - SP). Planos de saúde coletivos por adesão, conforme as regras da ANS. Informações resumidas. A comercialização dos planos respeita a área de abrangência das respectivas operadoras de saúde, bem como a disponibilidade para cada entidade de classe. Os preços e as redes estão sujeitos a alterações, por parte das respectivas operadoras de saúde, respeitadas as disposições contratuais e legais (Lei nº 9.656/98). Condições contratuais disponíveis para análise. Outubro/2018.

Siga a Qualicorp:





Quais são os reflexos da guerra comercial entre China e EUA na Contabilidade brasileira?

A guerra comercial entre os Estados Unidos e a China tem gerado uma série de repercussões na economia brasileira, influenciando setores de maneira significativa. Um dos principais efeitos é a alteração nas cadeias produtivas globais. Com o aumento das tarifas entre as duas potências, empresas devem buscar alternativas em outros mercados, o que poderá beneficiar o Brasil, especialmente em setores como agronegócio, onde o País é um dos maiores produtores e exportadores.

Para esclarecer o tema, a *Revista Mensário do Contabilista*, entrevistou, com exclusividade, o especialista **Henrique Campos**, sócio da área de auditoria contábil da BDO, que nos antecipa que a complexidade das operações pode requerer uma revisão nas práticas contábeis, aumentando a necessidade de uma Contabilidade mais robusta e adaptável às mudanças nas regulamentações e mercados. Além disso, explica Campos, a variação cambial resultante da guerra comercial também impacta a conversão de receitas e despesas em moeda estrangeira, exigindo mais rigor na elaboração de relatórios financeiros.

Acompanhe na íntegra a entrevista:

Quais são as consequências dessa guerra comercial para a economia brasileira?

Tal guerra deverá gerar problemas a ambos os países, mas pode respingar nos seus parceiros. E o Brasil tem tanto nos Estados Unidos, quanto na China os principais parceiros comerciais. Então, do ponto de vista das tarifas impostas diretamente aos produtos brasileiros, a alíquota é relativamente baixa (10% em alguns casos), o que gera uma potencial oportunidade. Isso poderia, teoricamente, conferir uma vantagem competitiva em relação a países com tarifas mais elevadas, especialmente em setores onde o Brasil possui capacidade produtiva e qualidade.

Contudo, o impacto transcende as tarifas diretas. A guerra comercial entre EUA e China gera instabilidade e incerteza na economia global. Essa incerteza pode afetar o fluxo de comércio internacional, os investimentos estrangeiros diretos e o crescimento econômico global. Uma possível desaceleração nas maiores economias do mundo inevitavelmente impactará a demanda por produtos brasileiros, mesmo que não diretamente tarifados.

Além disso, a disputa pode levar a um realinhamento das cadeias de suprimentos globais. Empresas multinacionais podem buscar alternativas de produção e fornecimento fora dos EUA e da China, o que poderia representar tanto uma oportunidade quanto uma ameaça para o Brasil, dependendo da nossa capacidade de atrair esses investimentos e nos posicionarmos como um fornecedor confiável e competitivo.

Outro ponto crucial é o impacto nos preços das commodities. Embora o Brasil possa se beneficiar de um aumento de demanda em certos setores devido à menor competitividade de outros países, a instabilidade global pode gerar volatilidade nos preços, dificultando o planejamento e a previsibilidade para os exportadores brasileiros.

O tarifaço apresentado pela Casa Branca afetará as práticas contábeis das empresas brasileiras?

A princípio, as práticas contábeis brasileiras, baseadas no IFRS, não serão diretamente afetadas pelo tarifaço da Casa Branca. Isso porque o IFRS foca na representação fidedigna da posição financeira e do desempenho das entidades. As tarifas de importação e exportação são, essencialmente, custos tributários que impactarão o resultado da empresa.

No entanto, certamente as empresas brasileiras registrarão o aumento dos custos de importação ou terão uma potencial perda de receita de exportação devido às tarifas como parte de suas operações. Tais eventos serão refletidos na Demonstração do Resultado -DRE, reduzindo o lucro tributável e, conseqüentemente, o Imposto de Renda e a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido -CSLL.

No Balanço Patrimonial, o impacto pode ser indireto, afetando o valor de estoques (se os custos de importação aumentarem significativamente) ou contas a receber (se as exportações diminuïrem). Portanto, a contabilização em si das transações não se altera fundamentalmente devido ao tarifaço. O que muda é o valor dessas transações e seu impacto no desempenho financeiro.

É importante ressaltar que, sob o IFRS, as empresas também precisam avaliar se esses eventos representam indicadores de impairment de ativos (por exemplo, se a redução da demanda de exportação torna certos ativos não recuperáveis) ou se exigem divulgações adicionais nas notas explicativas sobre os riscos e incertezas decorrentes da guerra comercial que possam afetar significativamente a entidade.

Quais setores da economia brasileira serão mais afetados pela guerra comercial?

Os mais afetados podem ser os setores de “Commodities” agrícolas e minerais, principalmente pelo fato de que os produtores internos nos Estados Unidos, são muito competitivos. No setor agrícola, o Brasil é um grande exportador de soja, milho, carne e outros produtos. As tarifas americanas sobre produtos chineses podem indiretamente afetar a demanda por insumos agrícolas brasileiros utilizados na produção chinesa. No caso da indústria, setores como o automotivo e o de eletrônicos, que dependem de cadeias de suprimentos globais complexas, podem enfrentar disrupções. Portanto, será necessário observar mais atentamente o que ocorrerá nos próximos meses.

Como a Contabilidade brasileira deve se adaptar a essas mudanças?

No que tange aos procedimentos de reconhecimento e mensuração das transações não há um impacto significativo, exceto se houver uma nova regra implantada nas Normas Contábeis Internacionais e para a Contabilidade Fiscal.

No entanto, a aplicação dos princípios contábeis pode exigir uma maior atenção e julgamento profissional em um cenário de guerra comercial. As empresas brasileiras precisarão estar mais vigilantes em relação a alguns temas. Em impairment de ativos, por exemplo, será preciso avaliar se a situação gerou eventos ou mudanças nas circunstâncias que indiquem que o valor recuperável de seus ativos pode ser inferior ao seu valor contábil. No caso das provisões, será preciso avaliar a necessidade de constituir ou ajustar provisões para perdas contratuais, contingências ou outros passivos decorrentes dos impactos das tarifas. Por fim, em casos extremos, as empresas podem precisar avaliar se a guerra comercial coloca em dúvida sua capacidade de continuar operando. Não há dúvidas de que a situação atual impõe um novo desafio, que é aplicar de forma mais rigorosa e criteriosa das normas existentes, com foco na avaliação

de riscos, na mensuração de impactos e na transparência das divulgações.

“

A situação atual impõe um novo desafio, que é aplicar de forma mais rigorosa e criteriosa das normas existentes, com foco na avaliação de riscos, na mensuração de impactos e na transparência das divulgações.

”

QUESTOR

Contador, está insatisfeito com seu sistema contábil?

Tenha tudo em um só lugar para automatizar as rotinas do seu escritório com o **Questor Cloud**, primeira plataforma contábil em nuvem de verdade.

- ✓ Automatização do Simples Nacional, Folha de Pagamento, 13º salário e DCTFWeb;
- ✓ Mais de 5.000 órgãos capturados na gestão preventiva de CNDs;
- ✓ Integração facilitada com e-CAC e Fazendas Estaduais;
- ✓ Importação por agendamento robotizado de XMLs de documentos fiscais;
- ✓ Captura automática de NFS-e;
- ✓ B.I com mais de 80 dashboards;
- ✓ Portal online para o autoatendimento do cliente.

☎ 11 3500-5300

✉ falecom@asplan.com.br

🌐 Asplan.com.br



Saiba mais



Sindcont-SP e ConferIR oferecem checklist personalizado para receber documentos



O Sindicato dos Contabilistas de São Paulo-Sindcont-SP em parceria com a ConferIR, apoia os associados nas obrigações acessórias perante os órgãos arrecadatórios, principalmente o Imposto de Renda Pessoa Física, cujo prazo de entrega se encerra no dia 30 de maio.

Essa colaboração busca proporcionar segurança e agilidade aos profissionais da Casa do Saber Contábil, além de oferecer soluções e ferramentas que podem economizar mais de 100 horas de trabalho relacionadas a essas responsabilidades.

Entre os serviços disponíveis estão: checklist personalizado para o recebimento antecipado de documentos, relatórios de caixa, patrimônio e malha fina que facilitam

análises, e o robô e-CAC, que possibilita o monitoramento automático do status das declarações na Receita Federal.

Além disso, os associados da Casa do Saber Contábil contam, na plataforma, com uma organização simplificada de todos os processos contábeis e a opção de enviar checklists antecipadamente para cada cliente.

Os associados do Sindcont-SP podem desfrutar de um desconto de 10% na aquisição do Conferir Online. Contato pelo e-mail admin@conferironline.com.br.

Mais informações sobre essa e outras parcerias da Casa do Saber Contábil podem ser feitas através do e-mail relacionamento@sindcontsp.org.br



Filmes alusivos ao Dia do Trabalho

Para tornar o Dia do Trabalho mais interessante, a *Revista Mensário do Contabilista* traz uma seleção de filmes que exploram o tema. Prepare-se para uma viagem cinematográfica que ilumina a luta e a valorização do trabalho.



Tempos Modernos

Quando falamos sobre a sétima arte e sua representação da rotina trabalhista, logo nos vem o clássico “Tempos Modernos”, de Charles Chaplin. Neste filme, somos apresentados a um operário de uma fábrica que, em meio à pressão e ao ritmo frenético do cotidiano, sofre um colapso nervoso. Após um período de internação, ao retornar, ele se depara com a triste realidade: a fábrica está fechada e ele precisa se reinventar para encontrar um novo emprego.

Onde assistir: [Pluto TV](#).



O Operário

A atuação de Christian Bale transforma esta produção em uma jornada aterrorizante que mergulha nas profundezas dos efeitos devastadores que longas jornadas de trabalho podem ter sobre nossas saúdes físicas e mentais. Em meio a essa atmosfera densa, conhecemos Trevor, um torneiro mecânico atormentado pela insônia, que se vê envolvido em eventos cada vez mais estranhos e inquietantes no ambiente de trabalho.

Onde assistir: [Pluto TV](#).



A Dama de Ferro

Sensacional a interpretação da atriz Meryl Streep, no papel de Margaret Thatcher, em a “Dama de Ferro” - icônica ex-primeira-ministra da Inglaterra. Com sua visão ultraconservadora, ela se tornou um símbolo de resistência e transformação das relações trabalhistas e econômicas no Reino Unido. O filme, que rendeu a Meryl Streep seu terceiro Oscar, nos convida a conhecer a força da personalidade de Thatcher e também a complexidade de suas decisões, que salvou a Inglaterra de um grande abismo político, social e econômico.

Onde assistir: [Apple TV](#).



SINDCONT-SP

SINDICATO DOS CONTABILISTAS DE SÃO PAULO

Telefone: (11) 3224-5100
Endereço: Praça Ramos de Azevedo, 202 - República,
São Paulo - SP, 01037-010

www.sindcontsp.org.br